

## Tópicos

1. Declaração A. Neto à J. Passagem por Lisboa
  - ✓ a. Atacam FA e MFA
  - ✓ b. Contêm afirmações menos exactas exploradas pela imprensa.
  - ✓ c. Opiniões pública portuguesa culpabilizada e afrovedida a reacção.
  - ✓ d. Associação de FNLA - FAP.
  - ✓ e. Declarações à chegada consideradas.
2. Acusações que o MPLA nos faz:
  - ? a. Parcialidade de actuação?
  - ✓ b. Falta de apoio (só possível por via indirecta e desejo que não hostilizem tudo e todos e tenham mãos nas bases).
  - ✓ c. Entrada armamento.
3. Acusação contra o MPLA.
  - a. Divergências internas.
  - b. Incoerência política das bases
  - c. Falta de enquadramento
  - d. Temo de se radicalizarem mais e se receberem apoio URSS (o que darz por a no apoio directa - FALN) e impossibilitanz o nosso.
  - e. Actuação das bases com linhas rectas (evidente e recortada).

f. Falta de rigor nas afirmações,  
(embora sem agressividade)

#### 4. Situações e evoluções

a. Equilíbrio precário

b. Em caso de generalização da  
acção armada, na presente  
situação, ficaram sós.

c. Perda de aderentes Brancos

d. Nos africanos, vergonha e medo  
de se mostrarem MPLA's

e. A civil pequena burguesia  
e funcionalismo - desercão.

f. Refraco da física, MPLA: nel  
hospital UNITA e tentar alcançar  
Vazira.

g. Neste caso, possibilidade de  
ajno mais directo.

#### 5. A necessidade de nova convergência:

- FMM - futuras FA de Angola
- Governo inoperante
- Eleições

#### 6. Redefinição da linha política.

MPLA  
REUNIÃO 15 ABRIL

(1)

(LOPO - MO)

7ko- Distinguem FA de MFA; as FA preocupam-nos de algum modo; a factos isolados (mas referir concretamente). As FA devem ser dinamizadoras da FMM e não têm sido. (armas apreendidas BCP-21, relações humanas, do dia a dia); Também o problema dos quartéis tem causado certos abalos.

Quanto ao MFA: compreende a nossa posição post Alvor; a nossa retaguarda (pop. branca) tem uma posição mal defendida em relação aos ML's. Dão lugar a encontros regulares para definir princípios. Necessidade de contactar a nível bases, para um melhor conhecimento, o que não foi feito. A ideia que fazemos do MPLA não reflete a realidade. Se contactamos a cúpula, não conhecemos o resto, contactar a todos os níveis, para compreendermos o que é o MPLA. Falou de Rev. Passiva, Rev. Ativa, Comités Bairro, Com. Ulanda, que estas duas estruturas mas por vezes causam problemas internos.

Si reunido e/les se podem conhecer.  
~~Unidades~~ razão porque o MPA foi apitado  
antes do Gov. Trans. Tem causado certos  
saudosismos. O Directorio compreende,  
mas não entende porque, a nível  
politico, mas tem sido dado apoio às  
forças progressistas. Em Portugal diz-  
cuidar-se a posição da neutralidade,  
que consideram um erro histórico,  
que dá um futuro reacionário.  
Tem que viver, neste momento, com  
a nossa estratégia actual.

x  
Tem que dar satisfação às bases,  
que estão politizadas. Vive um pouco  
segundo as exigências regionais. Quan-  
da não vê as realidades do país.  
As posições das bases, no geral, são  
correctas, mas as particulares por  
vezes estão desajustadas, daí o  
cometerem erros.

Estão convencidos que do MPA não há  
trabalho de fundo junto das FA, mas  
é preciso um trabalho de base, que  
as unidades sintam que estão a  
fazer um processo histórico.  
Há que fazer visitas, reuniões,  
contactos frequentes e as bases,  
se os soldados seguirem uma certa

linda, a pop. branca seguiu-os ai.  
 É um mito que as NF não devam  
 actuar junto da pop. negra. Isto  
 é um erro. Até pode ter repercussões  
 no futuro. Tem que ir aos museus,  
 que, as prozacões são feitas contra  
 todos. O que se é exigido não é  
 uma dificuldade. Temos que parar  
 aqui o MNR e não podemos sentirnos  
 - nos estranhos aqui.

Tem cometido erros; as declarações  
 AN. são realmente auto-critica-  
 das; estavam convencidos que  
 as NF estavam a lavar as  
 mãos. Reacção emocional. Talvez  
 venham a cometer + erros, mas é  
 necessário ter consciência deles e  
 corrigir imediatamente.